



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Atena
Editora
Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-277-7 DOI 10.22533/at.ed.777201908</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional. I. Silva, Américo Junior Nunes da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O terceiro volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, todos aqueles que pensam a educação e suas interfaces com as tecnologias.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro e as questões voltadas a tecnologia. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional e que apresentam como objeto de estudo as questões tecnológicas e educacionais.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZADO	
Domingos Sávio do Nascimento Flaviano Ferreira de Araújo Gildene Fortes de Meneses Machado Lidiane da Costa Reis Lima Tamires Almeida Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.7772019081	
CAPÍTULO 2	11
GESTÃO ESCOLAR E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs): UMA REVISÃO NARRATIVA	
Valéria Lima Alves de Souza Ana Paula Campos Fernandes Mauro Lúcio de Oliveira Júnior Rodrigo Silva Nascimento Priscila Figueiredo Campos Maurício Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7772019082	
CAPÍTULO 3	22
EAD NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS	
Gustavo Scortegagna Esaú de Souza Borba	
DOI 10.22533/at.ed.7772019083	
CAPÍTULO 4	43
COMPETÊNCIAS E LIMITAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA NO MEIO OESTE CATARINENSE	
Joel Haroldo Baade Alexandre João Cachoeira Adelcio Machado dos Santos Inês Maria Gugel Dummel	
DOI 10.22533/at.ed.7772019084	
CAPÍTULO 5	56
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO	
Felipe Gustavo Vieira de Almeida Wellington Blender Palheta Silva Caren Vanessa Pinheiro de Castro Reinaldo Eduardo da Silva Sales	
DOI 10.22533/at.ed.7772019085	
CAPÍTULO 6	71
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA INFORMÁTICA – CASO COM A COMUNIDADE DE IDOSOS NO BREJO PARAIBANO	
Márcia Verônica Costa Miranda Cinthia Carla Claudino Grangeiro José Lourivaldo da Silva Érico Alberto de Albuquerque Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.7772019086	

CAPÍTULO 7	85
O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS	
José Luis dos Santos Sousa	
Graciene Reis de Sousa	
Clerislene da Rocha Morais Nogueira	
Fernando Macado Ferreira	
Nailton Sousa Saraiva	
Madalena Varzinha Ferreira Melo	
Antonio Guanacuy Almeida Moura	
DOI 10.22533/at.ed.7772019087	
CAPÍTULO 8	98
TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS ATIVAS: EVIDÊNCIAS DE UMA RELAÇÃO SIMBIÓTICA EM PESQUISAS RELACIONADAS ÀS ENGENHARIAS	
Edinéia Zarpelon	
Klara Granetto Lusitani	
Janecler Aparecida Amorin Colombo	
DOI 10.22533/at.ed.7772019088	
CAPÍTULO 9	111
UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS PARA MOTIVAR O APRENDIZADO	
Andréia de Cássia dos Santos	
Vera Adriana Huang Azevedo Hypólito	
DOI 10.22533/at.ed.7772019089	
CAPÍTULO 10	122
O INICIO DE TUDO: COMPREENDENDO OS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	
Adriana Rocha da Silva Machado	
Fernanda Monteiro Dias Lima Bicalho	
DOI 10.22533/at.ed.77720190810	
CAPÍTULO 11	125
GERENCIAMENTO DE SALAS DE AULA (PYCONTROLROOM) DESENVOLVIMENTO WEB COM FRAMEWORK DJANGO	
Mariana Cardoso	
Junio Horniche	
DOI 10.22533/at.ed.77720190811	
CAPÍTULO 12	135
USO DO MY MAPS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA	
Marcela Costa de Almeida Silva	
Aridiane Alves Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.77720190812	
CAPÍTULO 13	144
OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA	
Carlos Eduardo Canani	
Vanice dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.77720190813	

CAPÍTULO 14	157
O PROFESSOR ORIENTADOR DE INFORMÁTICA EDUCATIVA COMO AGENTE POTENCIALIZADOR DE CONHECIMENTO	
Elaine Feitosa de Carvalho Pinheiro Barbosa Lucila Maria Pesce	
DOI 10.22533/at.ed.77720190814	
CAPÍTULO 15	162
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS TUTORES	
Marciel Costa de Oliveira Ana Paula Leite da Silva Tanaka	
DOI 10.22533/at.ed.77720190815	
CAPÍTULO 16	169
UMA VISÃO DA UTILIZAÇÃO DE POSTAGENS NA MÍDIA SOCIAL <i>INSTAGRAM</i> VISANDO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE	
Mayara Lopes de Freitas Lima Helaine Sivini Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.77720190816	
CAPÍTULO 17	186
PRODUÇÃO DE VÍDEO NA ESCOLA – RECURSO MIDIÁTICO NA FORMAÇÃO HUMANIZADORA COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Matheus Henrique Barros Moraes Irene da Silva Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.77720190817	
CAPÍTULO 18	189
DESAFIANDO A GERAÇÃO Z COM PENSAMENTO COMPUTACIONAL: OLIMPÍADA DE PROGRAMAÇÃO E RACIOCÍNIO LÓGICO	
Maria Luiza Ferrarini Goulart Daniella Santaguida Magalhães de Souza Graziella Ferreira Guarda Ione Ferrarini Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.77720190818	
CAPÍTULO 19	196
UM HISTÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS DE QUALIDADE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Joel Peixoto Filho Carmen Irene Correia de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.77720190819	
CAPÍTULO 20	207
AVANÇOS NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS DE ÂMBITO FEDERAL	
Tallyrand Moreira Jorcelino	
DOI 10.22533/at.ed.77720190820	
CAPÍTULO 21	225
ABORDAGEM PARA TORNAR VISÍVEL A APRENDIZAGEM E A CENTRALIDADE DA TECNOLOGIA DIGITAL	
Julia Pinheiro Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.77720190821	

SOBRE O ORGANIZADOR..... 232

ÍNDICE REMISSIVO 233

AVANÇOS NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS DE ÂMBITO FEDERAL

Data de aceite: 03/08/2020

Tallyrand Moreira Jorcelino

Engenheiro Agrônomo, Biólogo e Graduando em Administração pela Universidade de Brasília (UnB), Brasília – Distrito Federal, Brasil
e ORCID iD: 0000-0002-1285-6127

RESUMO: A institucionalização da Educação a Distância (EaD) em órgãos públicos do Brasil se torna a cada dia mais necessária. O objetivo do estudo é mostrar avanços na institucionalização dessa modalidade de educação por organizações públicas brasileiras, com alcance e abrangência nacional, que promovem cursos EaD abertos e gratuitos como subsídios à capacitação *on-line* de público externo. A pesquisa se classifica como exploratória, e se trata da fase inicial de pesquisa, de uma forma não exaustiva, sobre EaD na Administração Pública. Nesse sentido, recorreu-se a operadores booleanos e expressões “curso”, “distância”, “ead” junto ao nome na íntegra da razão social das organizações públicas para identificação dos portais da internet. Como resultado da pesquisa, disponibiliza-se os endereços para acesso a ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) de três Universidades

Corporativas, cinco Escolas de Governo, duas Agências Reguladoras, sete Ministérios, três Institutos Governamentais, três Tribunais Superiores, cinco instituições pertencentes ao Sistema S, e outras oito demais Instituições de Governo. Para quem busca atividades diferentes durante o período de pandemia de COVID-19 e o isolamento social no País e em outros Países do Mundo, o conhecimento sobre a existência de inúmeras capacitações gratuitas ofertadas pelas organizações públicas brasileiras de forma remota, *on-line*, virtual, a distância, não presencial torna-se relevante para os cidadãos ávidos por conhecimentos e conteúdos técnico-científicos de qualidade, com potencial de alavancar a carreira acadêmica e profissional com a conquista de certificados chancelados por representantes da alta gestão das organizações públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Cenários educacionais. Capacitação não presencial. Setor público. Transformação digital.

ADVANCES IN THE INTITUTIONALIZATION OF DISTANCE EDUCATION IN FEDERAL BRAZILIAN PUBLIC ORGANIZATIONS

ABSTRACT: The institutionalization of Distance Education (EaD) in public bodies in Brazil is

becoming more and more necessary. The objective of the study is to show advances in the institutionalization of this modality of education by Brazilian public organizations, with national reach and scope, which promote open and free distance education courses as subsidies to the on-line training of external audiences. The research is classified as exploratory, and it is the initial phase of research, in a non-exhaustive way, on EaD in Public Administration. In this sense, Boolean operators and expressions “course”, “distance”, “ead” were used together with the full name of the public organizations name to identify the internet portals. As a result of the research, the addresses for access to virtual learning environments (AVAs) of three Corporate Universities, five Schools of Government, two Regulatory Agencies, seven Ministries, three Governmental Institutes, three Courts, five institutions belonging to the S System are made available, and eight other Government Organizations. For those seeking different activities during of COVID-19 pandemic period and social isolation in the Country and other Countries in the world, knowledge about the existence of numerous free training courses offered by Brazilian public organizations remotely, on-line, virtual, distance, non-face-to-face becomes relevant for citizens eager for quality technical-scientific knowledge and content, with the potential to leverage their academic and professional careers with the achievement of certificates certified by representatives of the top management of public organizations.

KEYWORDS: Educational scenarios. Non-classroom training. Public sector. Digital transformation.

1 | INTRODUÇÃO

No cenário atual do Brasil é importante unir esforços para o fortalecimento da atenção, do cuidado e da consciência humana, a fim de que se faça da Educação a Distância (EaD) mais uma contribuição para tornar os cidadãos melhores indivíduos na vida pessoal e profissional (VERGARA, 2007).

A pandemia de *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) provoca uma revolução no setor educacional brasileiro. Nesse sentido, a EaD e a capacitação não presencial, que era um sonho distante para muitos cidadãos e profissionais, têm se tornado realidade em curto prazo de tempo para instituições educacionais e organizações públicas (HE, 2020; PRADO, 2020).

Os desafios e potenciais da EaD, adotados às pressas em meio à quarentena humana (IDOETA, 2020) por organizações envidam inúmeros esforços institucionais, em âmbito federal, para o desenvolvimento de projetos ligados à capacitação em EaD (IPEA, 2010), que induzam a geração de conhecimento para a sociedade. Assim, Universidades Corporativas, Escolas de Governo, Agências Reguladoras, Ministérios, Institutos, Tribunais, Sistema S são exemplos de organizações que têm empreendido e mediado recursos para a oferta de ações educativa e corporativa a distância.

Ao observar que instituições educacionais públicas têm buscado adaptar cursos ao

novo contexto social, econômico e político, as organizações públicas também o fazem por meio de capacitação com o objetivo de prestar serviços à sociedade com qualidade e agilidade (VIANNA, 2015; MENDES, 2020).

Para se atualizar, aperfeiçoar e aprimorar conhecimentos com vista a auto-preparar para os constantes desafios do mercado de trabalho, os cursos – capacitação, formação inicial e continuada, aperfeiçoamento ou atualização – *on-line*, abertos e gratuitos, de curta e média duração, que são ofertados pelas organizações públicas no formato EaD, oportunizam um desenvolvimento humano e profissional contínuo (SENAC, 2020).

Do exposto, o estudo objetiva mostrar avanços na institucionalização da Educação a Distância por organizações públicas brasileiras, com alcance e abrangência nacional, que promovem cursos EaD abertos e gratuitos como subsídios à capacitação *on-line* de público externo: sociedade civil interessada pelas temáticas que envolvem as missões organizacionais.

2 | METODOLOGIA

O estudo se classifica como exploratório, e se trata da fase inicial de pesquisa, de uma forma não exaustiva, por meio de levantamento bibliográfico, webgráfico e documental sobre Educação a Distância (EaD), o que requer leitura e conhecimento sobre o assunto afeto à Administração Pública e à Educação. Envolve, ainda, a busca de conhecimentos, cujas fontes são conhecidas, sendo substituível pelo emprego de processos rigorosos de investigação (MICHEL, 2009).

Conforme Sampieri et al. (2006), normalmente realizam-se pesquisas exploratórias quando o objetivo do estudo é examinar um tema ou problema de investigação pouco estudado ou que não tenha sido abordado antes com profundidade de detalhes, mas que servem para se familiarizar com fenômenos relativamente desconhecidos na correlação de variáveis.

Kinnear e Taylor (1987) afirmam ainda que as pesquisas exploratórias são também utilizadas em investigação preliminar da situação com um mínimo de custo e tempo, auxiliando o pesquisador a conhecer mais acuradamente o assunto de seu interesse.

Perante isso, recorreu-se a operadores booleanos e às expressões “curso”, “distância”, “ead” junto ao nome na íntegra da razão social das organizações públicas para identificação dos portais da internet e/ou ambientes virtual de aprendizagem (AVAs). Dessa forma, visitas a portais da internet das organizações públicas foram realizadas durante o primeiro trimestre do ano 2020, visando conhecer plano de curso, projeto pedagógico de curso, e obter dados que embasam este estudo; e identificar as principais iniciativas de AVAs existentes na atualidade (JORCELINO; CERQUEIRA-STREIT, 2019), com oferta de cursos a distância por meio de plataformas LMS (*Learning Management System*) e Moodle (acrônimo de *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), *software*

livre de apoio à aprendizagem.

Por meio de resultados técnico-científicos oriundos das pesquisas e inovações em várias áreas do saber, muitos cidadãos podem ser os beneficiados com os conhecimentos e saberes tornado públicos pelas organizações públicas, disponíveis e acessíveis nos portais da internet, em bibliotecas digitais e nos AVAs institucionais (JORCELINO; ALVES, 2017).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Educação a Distância na Administração Pública

As transformações digitais, tecnológicas, institucionais e gerenciais no setor público apresentam novos desafios às organizações e aos trabalhadores urbanos e rurais. No Brasil, a Educação a Distância (EaD) tem ocupado espaço nas discussões sobre a possibilidade de inclusão de pessoas em idade adulta – jovem, adulto, idoso – que querem se capacitar (QUARTIERO et al., 2013).

Muitos são os avanços para democratizar o acesso a conhecimentos desenvolvidos por órgãos públicos, somados às experiências das Universidades e dos Institutos Federais com a modalidade ensino a distância e ao contínuo esforço para a institucionalização da EaD nas esferas federal, estadual, distrital, municipal (JORCELINO; ALVES, 2017).

Frente à regulamentação da EaD no Brasil, a legislação referente a essa modalidade de ensino no País está disponível no portal da internet do Ministério da Educação (MEC). As diretrizes contemplam as diversas áreas do setor educacional: Educação infantil e fundamental; Educação média e tecnológica; Educação superior; Educação corporativa; Educação continuada em geral. Os referenciais de qualidade para a educação superior, elaborado com a participação de especialistas do setor, das universidades e da sociedade, torna um modelo, com especificidades, para nortear ações desenvolvidas nessa modalidade de educação em prol da formação educacional de jovens, adultos, idosos (MEC, 2016; ABED, 2020).

Para Mill (2016), vivencia-se um intenso movimento em prol da modalidade ensino a distância, com atenção à criação e ao detalhamento da legislação sobre o assunto, à expansão da EaD, às experiências institucionais públicas e privadas mais densas e exitosas – atendimento de mais pessoas, em diferentes níveis e localização do cidadão –, à maior produção técnico-científica, e à busca do conhecimento sobre projetos inovadores.

As instituições têm independência e liberdade, dentro de sua autonomia, para atender às reais necessidades de sua equipe e da sociedade, implementando as medidas e alternativas que entenderem adequadas, com enfoque na preservação da qualidade de ações estratégicas (ABMES, 2020).

3.2 Portal da Internet e Ambiente Virtual de Aprendizagem

Portais da internet ou WEB portais são as páginas na internet que servem como ponto de acesso direto a um conjunto de serviços e informações oferecidos por uma organização, onde permite que o usuário encontre, em uma mesma página, vídeos, notícias, biblioteca, ambientes virtuais de aprendizagem, serviços e conteúdos (GLOBO, 2008; LIFERAY, 2020).

O impacto das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na contemporaneidade é relevante, especialmente, para a educação, onde há possibilidades de customização e exploração do espaço virtual para a potencialização da aprendizagem (TABORDA, 2007).

Com a abundância de novos meios eletrônicos de compartilhamento de dados e informações e a maior adoção da educação a distância (EaD), há a tendência de que esses meios sejam cada vez mais utilizados em ambiente organizacional, tanto como suporte para distribuição de materiais didáticos quanto como complemento aos formatos presenciais de aprendizagem, proporcionando espaços de aprendizagem *on-line* colaborativa, de interação e com autonomia pelos alunos (MARTINS; CAMPESTRINI, 2004).

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é o espaço *on-line* onde se favorece o ensino-aprendizagem na EaD. Esse ambiente facilita a aprendizagem pelo fato de possibilitar a interação entre o instrutor-especialista, tutor e aluno, bem como a interação dos alunos entre si. O AVA possui inúmeros recursos e ferramentas que permitem as interações assíncronas e síncronas possibilitando que estratégias de aprendizagem sejam desenvolvidas (BRESOLIN, 2014) pela equipe pedagógica, de conteudista, e de tutoria técnico-científica de uma organização.

De acordo com Vianna (2015), o uso intensivo de tecnologia possibilita o fluxo de informações com mais velocidade e requer dos cidadãos e profissionais novos conhecimentos e habilidades.

Nesse intuito de proporcionar acesso à educação de qualidade a um maior número de interessados, as organizações públicas têm ampliado anualmente as ações educativas por meio de programas e projetos associados às novas tecnologias digitais de informação e de comunicação (TDICs) (ENAP, 2016) que induzam a geração de conhecimentos aplicados.

3.3 Iniciativas de Capacitação de Públicos Externos pelas Organizações

A atuação do setor público no Brasil tem sido uma questão amplamente debatida no meio acadêmico, no que diz respeito à sua capacidade tanto de sobrepor-se a interesses particularistas quanto de oferecer os serviços necessários ao aprofundamento das condições democráticas no País (COSTA; ROCHA, 2018).

A constante atualização e qualificação dos profissionais e cidadãos se torna requisito

obrigatório no mercado empresarial atual, que se encontra cada vez mais competitivo. Com isso, o treinamento e o desenvolvimento intelectual de um colaborador é hoje um dos fatores primordiais para o desenvolvimento da excelência de uma organização (MENDONÇA, 2016a).

O cidadão, participante de curso, torna-se motivado quando encontra oportunidades de aprender mais desafiadoras. Com isso, detém mais controle sobre as tarefas e compromissos (PAIVA, 2010).

A seguir, elencam-se as iniciativas das organizações públicas que mantêm na atualidade plataformas *e-learning* vigentes.

3.3.1 Universidades Corporativas

Para Mendonça (2016b) as Universidades Corporativas visam ensinar técnicas para melhorar o desempenho organizacional, alinhado com a missão da organização, aos objetivos e às estratégias de seus negócios. Elas se diferenciam das universidades tradicionais, visto serem custeadas por empresas visando apenas capacitar colaboradores ligados a ela, por meio do aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento e habilidades deles para com a organização através do ensino de qualidade.

Dessa forma, diversas empresas estão investindo na tendência das universidades corporativas, principalmente por meio do *e-learning*, com oferecimento de cursos *on-line*, que podem ser acessados por colaboradores de diversas localidades (DA SILVA, 2018). O **Quadro 1** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Universidades Corporativas brasileiras.

Universidades Corporativas	Endereço para acesso
Universidade Corporativa Banco do Brasil – UniBB	unibb.com.br
Universidade Caixa Poder Público	caixa.gov.br
UniSERPRO Virtual – Universidade SERPRO	moodle.ead.serpro.gov.br

Quadro 1 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Universidades Corporativas brasileiras. Fonte: Elaboração própria.

A UniBB disponibiliza opções de aprendizagem para a comunidade, público externo, socializando o conhecimento produzido pelo Banco do Brasil (BB). A empresa alerta que não são emitidos certificados, comprovantes ou atestados de realização ou de conclusão dos cursos.

A Universidade Caixa Econômica Federal (Caixa) Poder Público é o portal de capacitação que leva aos gestores e técnicos das prefeituras e demais entes públicos soluções educacionais, promovendo qualidade da gestão pública em estados e municípios, com oferta de serviços aos cidadãos.

Para o cidadão que não tem acesso à rede interna da Universidade Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO (UniSERPRO Virtual), há um calendário regular de oferta de curso, onde a instituição oferta gratuitamente o curso com emissão de certificado.

A Universidade Corporativa dos Correios (UniVirtual Correios), e a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras (Unise) oferecem cursos apenas para empregados da organização e instituições parceiras.

3.3.2 Escolas de Governo

As Escolas de Governo são instituições públicas criadas com a finalidade de promover a formação, o aperfeiçoamento e a profissionalização de agentes públicos, visando ao fortalecimento e à ampliação da capacidade de execução do Estado, tendo em vista a formulação, a implantação, a execução e a avaliação das políticas públicas (INEP, 2015). Essas Escolas compõem a Rede de Escolas de Governo (ENAGRO, 2020). O **Quadro 2** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Escolas de Governo brasileiras.

Escolas de Governo	Endereço para acesso
Escola Virtual.Gov – EV.G	mooc.escolavirtual.gov.br
Escola de Administração Fazendária (ESAF)	antigomoodle27.enap.gov.br
Escola Virtual da Controladoria-Geral da União (CGU)	escolavirtual.cgu.gov.br/ead
Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU)	escola.mpu.mp.br
Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO)	enagro.agricultura.gov.br

Quadro 2 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Escolas de Governo brasileiras. Fonte: Elaboração própria.

O Ambiente de aprendizagem virtual da ESAF, da CGU, da ESMPU possibilitam o cadastro de público externo, e a realização de inscrição em cursos a distância.

O Portal Único de Escolas de Governo é um projeto que consiste em um conjunto de serviços disponibilizados para o servidor ou cidadão que busca capacitação no serviço público (MAIA, 2020). A Escola Virtual.Gov – EV.G, gerenciado pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), é o portal único de governo para a oferta de capacitação a distância, principalmente no formato *Massive Open On-line Course* (MOOC). Oferta cursos *on-line* e gratuitos, com início imediato, sobre várias temáticas e áreas de conhecimento para o desenvolvimento da Administração Pública e da sociedade, disponibilizados por meio de catálogos de curso e programas educacionais.

Ainda, participam dessa iniciativa a ESAF e a Escola Virtual da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), ambas vinculadas ao Ministério da Economia; a ENAGRO,

vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); a Escola da Advocacia-Geral da União (EAGU) Ministro Victor Nunes Leal; a Escola Superior da Defensoria Pública da União (ESDPU).

3.3.3 Agências Reguladoras

As Agências Reguladoras são autarquias e têm um papel bastante importante no desenvolvimento do País (CUSTÓDIO, 2017). O **Quadro 3** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Agências Reguladoras brasileiras.

Agências Reguladoras	Endereço para acesso
Agência Nacional de Águas (ANA)	capacitacao.ead.unesp.br
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)	portal.anvisa.gov.br/capacita-visa

Quadro 3 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das Escolas de Governo brasileiras. Fonte: Elaboração própria.

A ANA em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) mantêm a plataforma “Capacitação para a gestão das águas” (ANA, 2020). Conforme Jorcelino e Silva (2019) e ANA (2020), consideram-se público-alvo dos cursos o servidor/funcionário de órgão executivo nacional, estadual, municipal; entidade delegatária/agência de bacia; representante em instância colegiada (Comitês de bacias, Conselhos); usuário/empreendedor: atores para conservação e uso racional da água; e/ou sociedade em geral.

A Anvisa promove a participação dos profissionais da vigilância sanitária em ações que possibilitam o desenvolvimento, a capacitação, a qualificação e o aperfeiçoamento de competências necessárias ao desempenho profissional, a fim de atender as necessidades da população no cuidado, na proteção e na promoção da saúde (ANVISA, 2020).

No ano 2018 a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) ofertou o curso em formato EaD intitulado “Familiarização em Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) para Organizações de Manutenção”. O curso foi ministrado em diversas turmas oferecidas periodicamente, de modo a atender a todos os interessados (ANAC, 2018).

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), considerada a primeira agência reguladora instalada no País, em parceria com a União Internacional de Telecomunicações (UIT), lançaram no ano 2019 o curso com a denominação “Direito do Consumidor de Serviços de Telecomunicações”. Esse curso é realizado na modalidade a distância, por meio da plataforma *ITU Academy*. Qualquer interessado pode realizar o curso de forma gratuita (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2019).

No início de 2020, a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), lançaram o primeiro dos quatro

cursos EaD, com o título “Concepção de projetos audiovisuais e fontes de financiamento”. No primeiro semestre de 2020, essas instituições poderão disponibilizar outros cursos (ANCINE, 2020).

No que tange à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no ano 2018 a Associação Ibero-Americana de Entidades Reguladoras de Energia (Ariae) aprovou a criação da Escola Ibero-Americana de Regulação (EIR), conforme proposta conjunta elaborada pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (PUC) e pela *Universidad Esan* do Peru. As atividades da EIR podem ser desenvolvidas presencialmente por profissionais, em qualquer um dos Países ibero-americanos, ou à distância (ANEEL, 2018).

No ano 2016, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) elaborou junto à Secretaria Geral de EaD (SEAD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) o 1º Curso de EaD em Biocombustíveis do PRH/ANP intitulado “Fundamentos da produção de biocombustíveis” (UFSC, 2016).

Há registro de que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem ofertado cursos a distância por meio da plataforma *Moodle* (ANS, 2020).

Não foi encontrado registro da promoção de curso EaD pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

3.3.4 Ministérios

Não é raro encontrar críticas aos governos brasileiros pelo número de ministérios (GOMES; ALVES, 2017). A Medida Provisória nº 870 de 1º de janeiro de 2019 estabeleceu a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios (BRASIL, 2019).

Na atualidade há quinze ministérios, denominados: economia; saúde; cidadania; educação; defesa; infraestrutura; desenvolvimento regional; ciência, tecnologia e comunicações; agricultura, pecuária, abastecimento; justiça e segurança pública; relações exteriores; minas e energia, meio ambiente; turismo; mulher, família e direitos humanos (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2020). O **Quadro 4** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Ministérios brasileiros.

Ministérios	Endereço para acesso
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	ead.mma.gov.br
Ministério da Saúde	ead-saude.dataprev.gov.br
Ministério do Desenvolvimento Regional	capacidades.gov.br
Ministério da Justiça e Segurança Pública	portal.ead.senasp.gov.br
Ministério da Cidadania	mds.gov.br/ead/
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	mpdft.mp.br/ead
Ministério da Educação (MEC)	portal.mec.gov.br/novoscaminhos

Quadro 4 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Ministérios brasileiros. **Fonte:** Elaboração própria.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) oferece cursos com emissão de certificado, em temáticas relacionadas à missão organizacional.

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa Novos Caminhos, chancela a educação profissional e tecnológica gerando mais oportunidades, emprego, renda e novas tecnologias para adolescentes, jovens e adultos com idade entre 15 a 29 anos (MEC, 2020). Além disso, o MEC mantém as instituições de ensino superior públicas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), que promovem cursos superiores e técnicos na modalidade ensino a distância nos estados e municípios brasileiros.

A Rede EaD da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), vinculada ao Ministério da Justiça e Cidadania, em parceria com instituições que integram o Sistema S – Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte SEST-SENAT –, amplia a oferta de capacitações aos profissionais de segurança pública (SEST-SENAT, 2020).

O Ministério da Saúde oferta no ano 2020 – em atendimento à Portaria nº 639, de 31 de março de 2020, que dispõe sobre a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo, Profissionais da Saúde” –, o curso de capacitação intitulada “Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19)” voltado à capacitação sobre virologia humana e técnicas de biologia molecular avançada, com vista ao cadastramento de profissionais da área de saúde, para o enfrentamento e combate à pandemia do novo *coronavirus* SARS-CoV-2 COVID 19, no contexto do complexo panorama sanitário e de saúde pública do País. As principais áreas das categorias profissionais são: Serviço social, Ciências Biológicas, Biomedicina, Educação física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Técnico em radiologia (BRASIL, 2020a, 2020b).

A Receita Federal do Brasil (RFB), vinculada ao Ministério da Economia, interessada em promover a educação fiscal no Brasil, ofertou no ano 2018 cursos *on-line* gratuitos que tratam sobre tributação.

3.3.5 Institutos Governamentais

Os institutos são organizações públicas permanentes, vinculadas a Ministérios, criados com propósitos definidos, na área da saúde, do meio ambiente, da reforma agrária, dentre outros segmentos.

O **Quadro 5** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Institutos Governamentais brasileiros.

Institutos Governamentais	Endereço para acesso
Instituto Nacional de Câncer (INCA)	ead.inca.gov.br
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)	ead.ibama.gov.br
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	ava.icmbio.gov.br

Quadro 5 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Institutos Governamentais brasileiros.

Fonte: Elaboração própria.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do ICMBio tem como objetivo promover a construção e a disseminação do conhecimento sobre a conservação da biodiversidade de forma gratuita a todos os interessados (ICMBio, 2020). O Ibama disponibiliza uma plataforma de EaD para capacitar empreendedores, responsáveis técnicos e servidores de órgãos ambientais (ICMBio, 2019).

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) tem desenvolvido cursos, com enfoque aos profissionais de saúde e áreas afins, com o objetivo de compartilhar o conhecimento da Instituição com quem atua diretamente na atenção oncológica (INCA, 2020). Não foi encontrado registro da promoção de curso EaD pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

3.3.6 Tribunais Superiores

Os Tribunais Superiores, vinculados ao poder judiciário, são órgãos com a finalidade de exercer jurisdição.

O **Quadro 6** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Tribunais Superiores brasileiros.

Tribunais Superiores	Endereço para acesso
Tribunal de Contas da União (TCU)	contas.tcu.gov.br/ead
Tribunal Superior do Trabalho (TST)	ead.tst.jus.br
Tribunal Superior Eleitoral (TSE)	educacao.tse.jus.br
Escola Judiciária Eleitoral do TSE	eadeje.tse.jus.br

Supremo Tribunal Federal (STF)	ead.stf.jus.br
Conselho Nacional de Justiça (CNJ)	cnj.jus.br/eadcnj

Quadro 6 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD dos Tribunais Superiores brasileiros.

Fonte: Elaboração própria.

O Instituto Serzedello Corrêa (ISC), unidade do TCU, é responsável pela educação corporativa dentre outras atribuições, e oferta vários cursos a distância. Há cursos autoinstrucionais, sem tutoria técnico-científica, que são abertos a todos os cidadãos (TCU, 2019).

O STF Educ@ é uma parceria entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para oferecer cursos *on-line* gratuitos e abertos à sociedade, com apoio do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD) (CNJ, 2020).

3.3.7 Sistema S

Sistema S é o termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares (SENADO NOTÍCIAS, 2019).

O **Quadro 7** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das instituições pertencentes ao Sistema S.

Instituições do Sistema S	Endereço para acesso
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT)	ead.sestsenat.org.br
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)	ead.senar.org.br
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)	m.sebrae.com.br
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)	portaldaindustria.com.br
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	ead.senac.br

Quadro 7 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das instituições pertencentes ao Sistema S. Fonte: Elaboração própria.

3.3.8 Outras Instituições de Governo

Há instituições, públicas ou privadas, que ainda não possuem a educação como seu principal negócio, mas necessitam promover ações educacionais, muitas vezes a distância, devido à dispersão geográfica de suas estruturas ou dos parceiros estratégicos da cadeia de valor (TEPERINO et al., 2006).

Chaves-Filho (2006) evidencia que há barreiras e desafios para a implantação de programas EaD em Instituições de Governo, em sentido amplo, considerando-se as questões preconceituais que deprecia a área de EaD, em aspectos relacionados a financiamento, tecnologias, metodologias, além de embargos associados ao arcabouço legal para regulação do setor.

O **Quadro 8** apresenta a razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das demais Instituições de Governo.

Instituições de Governo	Endereço para acesso
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	ead.fiocruz.br
Câmara dos Deputados	educacaoadistancia.camara.leg.br
Senado Federal	saberes.senado.leg.br
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)	ava.sede.embrapa.br
Serviço Brasileiro Florestal (SBF)	saberes.florestal.gov.br
Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)	escolavirtual.inss.gov.br
Banco Central do Brasil (BCB)	cidadaniafinanceira.bcb.gov.br

Quadro 8 – Razão social e endereços eletrônicos para acesso aos portais dos ambientes de EaD das demais Instituições de Governo públicas.

Fonte: Elaboração própria.

A partir desses resultados, percebe-se que as ações educativas de capacitação, de aperfeiçoamento, de atualização, de qualificação promovidas por essas organizações públicas podem contribuir na melhoria das capacidades, competências e aptidões profissionais dos servidores públicos e na atualização dos cidadãos, oportunizando-lhes uma visão mais ampla da necessidade de aperfeiçoamento técnico para o atendimento das demandas da sociedade, e de usufruir seus direitos em busca por aprendizagem, respectivamente (MEDEIROS, 2010).

Conforme Jorcelino e Alves (2017), vários têm sido os avanços para democratizar o acesso a conhecimentos por meio das ações educativas e de capacitação realizadas por órgãos públicos brasileiros, o que tornam oportuno o alcance de mais conhecimentos, habilidades e atitudes pelos cidadãos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS: CENÁRIOS DE ESPERANÇAS

A partir do estudo, pode ser percebido os avanços na institucionalização da Educação a Distância (EaD) por organizações públicas brasileiras, com alcance e abrangência nacional, que promovem cursos EaD abertos e gratuitos como subsídios à capacitação *on-line* de público externo: sociedade civil interessada pelas temáticas que envolvem missões organizacionais.

Com esses resultados sobre as organizações de âmbito federal, como também, de

outras iniciativas existentes a nível estadual e municipal presentes na atualidade brasileira, pode-se observar como implicações gerenciais as contribuições, tendências, desafios, motivações e perspectivas dos diversos órgãos públicos em promover intercâmbio de conhecimentos, de experiências, das boas práticas através da utilização das novas tecnologias educacionais e das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no contexto contemporâneo da EaD, permeado por políticas públicas; programas, projetos e ações institucionais (JORCELINO; ALVES, 2017).

A EaD, do ponto de vista de implicações teóricas, pode ser considerada robusta no que tange à legislação educacional e à pesquisa acadêmico-científica, mas ainda há embargos e barreiras em algumas instituições educacionais e organizações públicas, sendo um contínuo desafio na busca pela institucionalização e internalização dessa modalidade de educação.

As organizações públicas oportunizam aos usuários da EaD: tutoriais, materiais didáticos, *e-books*, biblioteca digital, videoaulas, certificado, suporte técnico no decorrer das ações educativas de capacitação, de aperfeiçoamento, de atualização, de qualificação. A oferta de cursos *on-line* gratuitos e abertos aos cidadãos pode favorecer o desenvolvimento intelectual dos participantes dessas iniciativas, como também, contribuir para o alcance das horas necessárias para o cumprimento de atividades complementares por alunos regulares de cursos técnicos e de graduação – bacharelado, licenciatura, formação tecnológica – das instituições educacionais públicas e privadas, presentes em municípios, estados, e no Distrito Federal.

Certas organizações públicas têm lançado capacitação como oferta piloto, onde, após um período, o curso pode ser avaliado por meio de *feedbacks* enviados pelos participantes, o que pode resultar em melhorias e aperfeiçoamento do formato do curso, com base nessas informações e na co-criação de ações educacionais junto aos cidadãos (ANCINE, 2020).

Reitera-se que as organizações públicas também ofertam cursos e eventos presenciais, que, muitas vezes, apoiam-se nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), em metodologias ativas, e na busca contínua por recursos e parcerias estratégicas – *stakeholders* – para manter os cursos abertos e gratuitos aos públicos prioritários (JORCELINO; SILVA, 2019) na tendência de inovação aberta e de transformação digital no setor público.

Para quem busca atividades diferentes durante o período da pandemia de COVID-19 e isolamento social no País, o conhecimento sobre a existência de inúmeras capacitações gratuitas ofertadas pelas organizações públicas brasileiras de forma remota, *on-line*, virtual, a distância, não presencial torna-se relevante para os cidadãos ávidos por conhecimentos e conteúdos técnico-científicos de qualidade, com potencial de alavancar a carreira acadêmica e profissional com a conquista de certificados chancelados por representantes da alta gestão e administração de Universidades Corporativas, Escolas

de Governo, Agências Reguladoras, Ministérios, Institutos Governamentais, Tribunais Superiores, instituições pertencentes ao Sistema S, e demais Instituições de Governo.

As capacitações *on-line* com tutoria e autoformativas – com conteúdos auto-instrucionais – contribuem para uma educação de qualidade, mais justa, isonômica, igualitária e equânime à sociedade brasileira. Além do governo federal, cabem aos representantes do setor público dos 26 estados e do Distrito Federal o empenho contínuo e o incentivo à formação e ao aperfeiçoamento da equipe de profissionais; o apoio às políticas públicas e; a permanente busca por recursos humanos, financeiros, materiais, tecnológicos, financeiros em prol de formulação e implementação de novas ações.

Por fim, não se teve a intenção de esgotar o assunto, pois o tema do estudo retrata um aspecto da sociedade brasileira com alto índice de mutabilidade, que se renova de modo intenso, com o advento das inovações tecnológicas e metodológicas contemporâneas (CHAVES-FILHO, 2006).

Assim, finalizo este estudo com a esperança e o desejo de que pesquisas atuais e futuras com enfoque em organizações públicas estejam brotando de discussões e avanços sobre a institucionalização da EaD no mundo corporativo postos em pauta até o momento, seja em âmbito federal, estadual, distrital, municipal do Brasil; e no exterior, com experiências internacionais (MILL, 2016)

REFERÊNCIAS

ABED, Associação Brasileira de Educação a Distância. **26º CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**. 2020. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/26-ciaed/pt/apresentacao/>

ABMES, Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. **CNE Expede parecer sobre calendários escolares e atividades pedagógicas não presenciais**. 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3765/cne-expede-parecer-sobre-calendarios-escolares-e-atividades-pedagogicas-nao-presenciais>

ANA, Agência Nacional de Águas. **Capacitação para a gestão das águas**. 2020. Disponível em: <https://capacitacao.ead.unesp.br/>

ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil. **Abertas inscrições para curso EAD sobre SGSO para organizações de manutenção**. 2018. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2018/abertas-inscricoes-para-curso-ead-sobre-sgso-para-organizacoes-de-manutencao>

ANCINE, Agência Nacional do Cinema. **ANCINE e ENAP lançam primeiro curso de capacitação para agentes do mercado**. 2020. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/pt-br/sala-imprensa/noticias/ancine-e-enap-lan-am-primeiro-curso-de-capacita-o-para-agentes-do-mercado-0>

ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica. **Regulação terá escola internacional com cursos presenciais e a distância**. 2018. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/sala-de-imprensa/-/asset_publisher/zXQREz8EVIZ6/content/id/16130190

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Capacita-Visa**. 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/capacita-visa>

ANS, Agência Nacional de Saúde Suplementar. **TEIA – Tecnologia – Interatividade – Aprendizado**. 2020. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/moodle/>

BRASIL, Casa Civil da Presidência da República. **Medida provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019**. 2019. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57510830

BRASIL, Casa Civil da Presidência da República. **Portaria nº 639, de 31 de março de 2020**. 2020b. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-639-de-31-de-marco-de-2020-250847738>

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolos de manejo clínico do coronavírus (COVID-19)**. 2020a. Disponível em: <https://ead-saude.dataprev.gov.br/>

BRESOLIN, K. **EaD – Elementos básicos**. Dissertatio Incipiens. Pelotas : NEPFIL *on-line*, 2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2019/02/3-ead-elementos-basicos.pdf>

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Eleve é o ambiente de aprendizagem dos cursos a distância da Câmara dos Deputados**. 2020. Disponível em: <https://educacaoadistancia.camara.leg.br/site/>

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Plano plurianual do governo Bolsonaro**. 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/ministerios/index.html>

CHAVES-FILHO, H. **Prefácio**. In: TEPERINO, A. S. et al. Educação a distância em organizações públicas: mesa-redonda de pesquisa-ação. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), 2006. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/376>

CNJ, Conselho Nacional de Justiça. **Conheça o projeto STF Educ@**. 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/eadcnj/>

COSTA, L. A.; ROCHA, D. F. **Burocracia e gestão pública: uma análise do Ministério da Saúde**. Cad. Bras. Ter. Ocup. vol.26 no.3 São Carlos 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1639>

CUSTÓDIO, Q. L. C. **Agências reguladoras e o seu papel no Brasil**. 2017. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-administrativo/agencias-reguladoras-e-o-seu-papel-no-brasil/>

DA SILVA, R. S. **Conheça o sucesso de empresas que possuem universidade corporativa no Brasil**. 2018. Disponível em: <https://eadbox.com/empresas-que-possuem-universidade-corporativa/>

ENAGRO, Escola Nacional de Gestão Agropecuária. **Curso de especialização em políticas agropecuárias**. 2020. Disponível em: <http://enagro.agricultura.gov.br/noticias/curso-de-especializacao-em-politicas-agropecuarias>

ENAP, Escola Nacional de Administração Pública. **A distância**. 2016.

GLOBO. **O que é: Portal**. 2008. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL414442-15524,00-O+QUE+E+PORTAL.html>

GOMES, M. V. P.; ALVES, M. A. **Como se cria um Ministério? O processo de cooptação como mecanismo de distensão na relação entre movimentos sociais e Estado**. Revista Administração Pública (RAP), FGV/EBAPE. Rio de Janeiro 51(3):388-406, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v51n3/1982-3134-rap-51-03-00388.pdf>

HE, F.; DENG, Y.; LI, W. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): What we know?** 2020. Disponível em: http://www.epi.uff.br/wp-content/uploads/2013/10/He_et_al_2020_what_we_know.pdf

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **AVA ICMBio-MMA**. 2020. Disponível em: <http://ava.icmbio.gov.br/>

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Cursos Ibama**. 2019. Disponível em: <http://ava.icmbio.gov.br/mod/forum/discuss.php?d=212>

IDOETA, P. A. **Os desafios e potenciais da educação à distância, adotada às pressas em meio à quarentena**. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52208723>

INCA, Instituto Nacional de Câncer. **INCA**. 2020. Disponível em: <https://ead.inca.gov.br/>

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **O que são Escolas de Governo**. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/escolas-de-governo>

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Brasil em desenvolvimento 2010 – Estado, planejamento e políticas públicas**. Vol. 2, 2010.

JORCELINO, T. M.; ALVES, U. da S. **Contribuição das organizações públicas brasileiras à educação a distância**. UEaDSL – Universidade EaD e Software Livre. 2017. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2016.2/papers/upload/139.pdf>

JORCELINO, T. M.; CERQUEIRA-STREIT, J. A. **Inovação em agroecologia: adoção e uso da educação a distância por organizações públicas ou privadas no Distrito Federal**. 2019. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/13600>

JORCELINO, T. M.; SILVA, M. S. **Mapeamento de iniciativas da administração pública atuante na educação a distância no tema gestão de águas, solos e bacias hidrográficas**. IV Seminário Solo e Água no Contexto de Desenvolvimento em Bacias Hidrográficas, 2019.

LIFERAY. **Definindo o digital: plataformas – O que é WEB portal?** 2020. Disponível em: <https://www.liferay.com/pt/resources//web-portal>

KINNEAR, T.; TAYLOR, J. **Marketing research: an applied approach**. New York: McGraw-Hill, 1987.

MAIA, L. **Cursos EaD – Escola de Governo**. 2020. Disponível em: <http://enagro.agricultura.gov.br/cursos-e-capacitacao/cursos-presenciais-escolas-de-governo>

MARTINS, J. G.; CAMPESTRINI, B. B. **Ambiente virtual de aprendizagem favorecendo o processo ensino-aprendizagem em disciplinas na modalidade EaD no ensino superior**. 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/072-TC-C2.htm>

MEC, Ministério da Educação. **Ensino a distância**. 2016. Disponível em: <http://www.esie.eb.mil.br/ead>

MEC, Ministério da Educação. **Programa Novos Caminhos: Educação profissional e tecnológica gerando mais oportunidades, emprego, renda e novas tecnologias**. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/novoscaminhos/index.html>

MEDEIROS, V. M. R. **Programa de capacitação a distância para servidores públicos: a experiência da Escola de Governo do Rio Grande do Norte**. 2010.

MENDES, T. **Como a pandemia do coronavírus deve impactar a educação do futuro**. 2020. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/educacao-do-futuro-como-muda-sistema/>

MENDONÇA, B. **A importância das universidades corporativas**. 2016b. Disponível em: <https://www.edools.com/universidades-corporativas/>

MENDONÇA, B. **Como otimizar treinamento e desenvolvimento com EaD?** 2016a. Disponível em: <https://www.edools.com/treinamento-e-desenvolvimento/>

- MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas. 2009.
- MILL, D. **Educação a distância: cenários, dilemas e perspectivas**. Revista de Educação Pública, UFMT, 2016. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3821>
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Anatel e UIT oferecem curso a distância sobre direito do consumidor**. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/anatel-e-uit-oferecem-curso-a-distancia-sobre-direito-do-consumidor/>
- PAIVA, V. M. de O. **Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas**. Educ. rev. vol.26 no.3 Belo Horizonte Dec. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300018
- PRADO, J. P. **Manual jurídico para implantação do ensino não presencial na educação básica**. 11/04/2020.
- QUARTIERO, E. M.; CATAPAN, A. H.; CERNY, R. Z.; GOMES, N. G. **Introdução à educação a distância**. Curso superior – Tecnologia em gestão pública. Instituto Federal de Santa Catarina, 2013.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: McGrawHill. 2006.
- SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. **Cursos livres**. 2020. Disponível em: <https://www.ead.senac.br/cursos-livres/>
- SENADO NOTÍCIAS. Sistema S. 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>
- SEST-SENAT, Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. **EaD SEST SENAT**. 2020. Disponível em: <https://ead.sestsenat.org.br/cursos/>
- TABORDA, M. **Ambientes virtuais de aprendizagem na educação superior: da teoria à prática**. 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/52200744828PM.pdf>
- TEPERINO, A. S. et al. **Educação a distância em organizações públicas: mesa-redonda de pesquisa-ação**. ENAP, 2006. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/376>
- TCU, Tribunal de Contas da União. **Cursos**. 2019. Disponível em: <https://contas.tcu.gov.br/avec/>
- UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. **1º Curso de EaD em Biocombustíveis**. 2016. Disponível em: <http://www.sead.ufscar.br/1o-curso-de-ead-em-biocombustiveis-do-prhanp>
- VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. *Cad. EBAPE.BR vol.5 no.spe Rio de Janeiro Jan. 2007*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512007000500010>
- VIANNA, V. A. **Elaboração de planos de capacitação**. Brasília: ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aplicação Web Administrativa Educacional 125

Aprendizagem 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 123, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232

Aprendizagem Criativa 226, 230, 231, 232

Avaliação docente 226

B

BNCC 186, 187, 188

C

Cenários educacionais 208

Ciberativismo 145, 147, 150, 155

Cibercultura 55, 145, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 159

Competências 13, 15, 21, 24, 25, 26, 29, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 54, 55, 94, 95, 96, 102, 109, 134, 153, 154, 166, 167, 191, 194, 215, 220, 226, 227, 230, 231

Criticidade 186

Currículo 69, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 97, 231

D

Desenvolvimento local 71, 72, 74, 75, 76, 83

Desenvolvimento Tecnológico 122

Didática 13, 21, 55, 97, 136, 160, 188, 189

Discente 94, 115, 120, 136, 137, 142, 189

Dispositivos móveis 56, 57, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 69, 70

divulgação científica 170, 173, 184, 185

Divulgação Científica 170

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 170

E

EAD 8, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 164, 167, 169, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Educação à distância 40, 224
Educação em ambientes digitais 145, 146, 155
Educando 160, 163, 166, 186, 189
Empoderamento 158
Engenharia 43, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 128, 191
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 36, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 125, 126, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 153, 155, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 186, 188, 194, 196, 197, 199, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 213, 217, 224, 225, 227, 229
Ensino superior 45, 55, 98, 99, 103, 199, 206, 217, 224

F

Facebook 4, 7, 78, 79, 83, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 173
Formação docente 64, 226, 227

G

Gamificação 6, 56, 57, 59, 62, 67, 68, 70
Gestão 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 27, 30, 40, 43, 46, 54, 55, 71, 74, 77, 96, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 141, 142, 153, 208, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 231
Gestão Acadêmica 125
Gestão Escolar 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

I

Inclusão Digital 71, 72, 73, 74, 75, 76, 84
indicadores de qualidade 206
Informação 1, 2, 3, 4, 11, 18, 49, 58, 61, 69, 73, 98, 99, 101, 108, 112, 120, 134, 145, 147, 156, 159, 165, 190, 191
Informática Educativa 158, 159, 160, 161, 162
Instagram 4, 7, 114, 116, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 185
Invenções Científicas 122

M

Mediação pedagógica 158, 159
Metodologias Ativas 9, 17, 58, 59, 69, 98, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 221, 226, 227, 232
Monitoria 136, 137
Motivação 14, 31, 32, 46, 59, 68, 82, 100, 110, 111, 227
Movimentos Sociais 3, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 223

My Maps 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

O

Origem 3, 32, 122, 150, 173, 177, 178, 182, 183

P

Pensamento Computacional 190, 191, 194, 195, 196

Prática Pedagógica 48, 55, 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 159

Preconceito 186, 187, 189

Produção de vídeos 186, 188

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 29, 44, 46, 49, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 83, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 100, 101, 120, 125, 127, 129, 140, 154, 157, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 185, 186, 192, 207, 226, 227, 231, 232, 233

Q

Qualidade 6, 11, 12, 14, 15, 21, 24, 27, 29, 41, 43, 49, 52, 58, 66, 73, 74, 91, 94, 95, 100, 153, 164, 169, 178, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 221, 222

R

Raciocínio Lógico 190, 191, 192, 194, 195, 196

S

Saúde Coletiva 110, 136, 137, 138, 139, 142, 144

Setor público 205, 208, 211, 212, 221, 222

T

Tecnologia 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 16, 20, 27, 28, 31, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 80, 84, 85, 94, 96, 98, 100, 101, 103, 107, 112, 120, 125, 126, 134, 135, 142, 150, 164, 165, 166, 169, 189, 212, 216, 217, 223, 225, 226, 228, 231, 233

Tecnologias da informação e comunicação 2, 10, 11, 14, 16, 20, 69, 71, 74, 112, 212

Tecnologias digitais da informação e comunicação 148, 158, 162

Terceira Idade 72, 73, 75, 82

Transformação digital 208, 221

Tutor 42, 47, 55, 154, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 212

U

Universidade Corporativa 22, 24, 25, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 213, 214, 223

V

Vantagens 19, 22, 24, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 56, 63, 65, 68

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020